

***Conhecer a Igreja
como o Mistério de Cristo***

Leitura Bíblica: 1Tm 3:15; Cl 2:2; Ef 3:3-6, 9-11; 5:32

Dia 1

I. Nossa visão da igreja governa a maneira de nos conduzir na igreja (1Tm 3:15; Pv 29:18a):

A. Para cuidar adequadamente da igreja, precisamos ver, segundo a revelação divina na Palavra, o que é a igreja, qual o propósito da igreja e qual a função da igreja no universo (Ef 1:17-18):

1. Somente quando o Senhor nos dá luz é que sabemos nos conduzir na igreja e cuidar dela.
2. Todas as nossas ações, decisões e atitudes administrativas na igreja devem ser governadas pelo nosso conhecimento da igreja (3:3-6).
3. Na igreja, tudo deve ser feito segundo a vontade de Deus e devemos rejeitar tudo que não seja segundo a Sua vontade (Ap 4:11; Ef 1:5, 9, 11; Cl 1:9-10; Mt 7:21-23).

B. Como um produto puro de Cristo, a igreja é segundo Cristo, em ressurreição e celestial (5:30-32; 2:6; 1Pe 1:3).

Dia 2

II. A igreja é um mistério oculto na economia eterna de Deus (Ef 3:9-11):

A. A economia eterna de Deus provém do propósito eterno de Deus, a intenção precisa de Deus; com uma determinação definitiva e forte, Deus quer ter a igreja (1:9; 3:11; 2Tm 1:9).

B. Deus fez Sua economia eterna em Cristo (Ef 3:11):

1. O Cristo revelado no Novo Testamento é a corporificação do Deus Triúno e de todos os processos pelos quais Ele passou (Jo 1:14; 1Co 15:45b; Hb 1:3).
2. Cristo é o elemento, a esfera, o meio, o alvo e a meta da economia eterna de Deus (Ef 1:3-6).
3. Cristo é o centro da economia eterna, e todo o conteúdo da economia de Deus é simplesmente Cristo (Cl 2:9).

Dia 3

III. De acordo com Efésios 3:4, a igreja tem um título especial — o mistério de Cristo:

A. Na economia de Deus revelada no Novo Testamento, há principalmente dois mistérios:

1. O primeiro mistério, revelado no livro de Colossenses, é Cristo como o mistério de Deus — Deus corporificado, Deus definido, Deus explicado, Deus expressado, Deus visível (2:2).
2. O segundo mistério, revelado no livro de Efésios, especialmente no capítulo três, é a igreja como o mistério de Cristo (3:4):
 - a. Embora Cristo seja misterioso, a igreja é a manifestação de Cristo (1:22-23).
 - b. A igreja, como o Corpo de Cristo, é a expressão de Cristo (4:15-16).
 - c. Quando vemos a igreja, vemos Cristo; quando entramos na igreja, entramos em Cristo; quando contatamos a igreja, contatamos Cristo.

B. A igreja é uma unidade corporativa produzida a partir de Cristo, que é o mistério de Deus (Cl 2:2; Ef 3:4; 5:30-32):

1. O Cristo todo-inclusivo é o mistério do Deus misterioso, e tal Cristo como o mistério de Deus produz uma unidade, que é a igreja.
2. Mistério produz mistério; Cristo, que é o mistério de Deus, produz a igreja, que o mistério de Cristo.

Dia 4

IV. O mistério de Cristo foi dado a conhecer aos apóstolos e profetas em seu espírito, por meio de revelação (3:5):

A. O espírito mesclado é o meio pelo qual a revelação do Novo Testamento sobre Cristo e a igreja é desvendada aos apóstolos e profetas.

B. Quando o nosso espírito é mesclado com o Espírito divino, ele se torna o órgão no qual o mistério de Cristo é revelado (1Co 6:17; Ef 1:17; 3:5).

Dia 5

V. Por meio da igreja, como o mistério de Cristo, a multiforme sabedoria de Deus será dada a conhecer aos principados e potestades nos lugares celestiais (v. 10):

- A. Deus deseja demonstrar às forças de Satanás quão sábio Ele é; portanto, por meio da igreja, Deus torna Sua sabedoria conhecida, não somente aos seres humanos, mas, principalmente àqueles anjos rebeldes que são seguidores do inimigo de Deus.
- B. A igreja, pela qual a sabedoria de Deus é tão maravilhosamente exposta, é a obra prima de Deus (2:10):
 - 1. Aos olhos de Deus, a coisa mais maravilhosa no universo é a igreja, pois através dela a multiforme sabedoria de Deus é dada a conhecer a Satanás e seus anjos.
 - 2. Está chegando o dia quando, por meio da igreja, Satanás e seus anjos serão envergonhados; eles perceberão que tudo que fizeram deu oportunidade para Deus manifestar Sua sabedoria (3:9-11).

VI. O grande mistério — Cristo e a igreja — é o sentido do universo (Ap 4:11; Ef 5:32):

- A. Cristo e a igreja são o sentido do universo e da vida humana.
- B. A intenção de Deus em Sua criação de todas as coisas, incluindo o homem, foi que o homem fosse mesclado com Deus para produzir a igreja (Zc 12:1; Ef 3:9).

Dia 6

VII. O desejo do coração de Deus é ter o mistério de Cristo — o Corpo de Cristo como o crescimento e expressão de Cristo (1:5, 9, 11, 22-23):

- A. A vida do Corpo é a satisfação máxima da nossa experiência espiritual (5:30):
 - 1. Se não alcançarmos esse ponto máximo, não poderemos ser plenamente satisfeitos.
 - 2. Somente seremos plenamente satisfeitos quando percebermos que somos parte do mistério de Cristo e vivermos como membros do Corpo de Cristo (Rm 12:4-5).
- B. Para conhecer a vida cristã, precisamos conhecer o mistério de Cristo (Cl 1:27; Fp 1:19-21).

- C. O mistério de Cristo deveria ser nossa vida diária; sem esse mistério, nossa vida seria meramente a vida de um ser humano, não a vida de um cristão (Ef 3:4; 1Tm 3:15-16).

Suprimento Matinal

1Tm ... Fiques ciente de como se deve proceder na casa de 3:15 Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.

Ef Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da 1:17-18 glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos.

A igreja é a casa de Deus, coluna e baluarte da verdade, o Corpo de Cristo e a plenitude Daquele que a tudo enche em todos. A igreja é a nova criação; ela não é da velha criação. Ela sobrepuja Satanás e não está sob a sua autoridade. A igreja transcende tempo e espaço; ela não está no tempo e no espaço. A igreja está acima de todas as coisas e é a cabeça sobre todas as coisas com Cristo. Ao ver esses itens, eles governarão a maneira que nos conduziremos na igreja. Podemos fazer muitas coisas legais e apropriadas no mundo, mas não podemos fazê-las na igreja, pois a igreja é diferente na sua natureza. Precisamos ter essa visão da igreja, então nos conduziremos apropriadamente nela. (*How to Administrate the Church*, p. 31)

Leitura de Hoje

Precisamos saber o que é a igreja, incluindo a natureza, função, e o propósito do estabelecimento da igreja no universo. (...) Só então podemos saber o que significa administrar a igreja e como fazê-lo.

Muitas vezes vemos alguém que administra a igreja de uma maneira fiel, (...) mas ele não conhece a igreja, a natureza ou a origem da igreja. Isso é um assunto muito sério. Se quisermos saber como administrar a igreja, precisamos gastar muito tempo na Palavra do Senhor para ver, segundo a Sua revelação, o que a igreja é, qual o seu propósito e qual a sua função no universo.

Precisamos temer e louvar a Deus, e fazer o que está segundo a Sua vontade. Na igreja tudo precisa ser segundo a Sua vontade, e

precisamos rejeitar qualquer coisa que não seja segundo a Sua vontade. Quando tratamos um assunto na igreja, devemos orar: “Ó Deus, o que devemos fazer segundo a Tua vontade? Queremos o que está conforme a Tua vontade, e rejeitamos o que não está segundo Tua vontade.”

A igreja não está na velha criação, mas na nova criação. Por isso, não podemos determinar as coisas na igreja conforme a velha criação, e não podemos observar as coisas na igreja segundo a visão da velha criação. Ela é celestial, por essa razão, não podemos decidir as coisas na igreja segundo a percepção terrena. (*How to Administrate the Church*, pp. 8-9, 27-29)

Depois que Cristo eliminou toda a velha criação por meio de Sua morte todo-inclusiva, a igreja foi produzida em Sua ressurreição (1Pe 1:3; Ef 2:6). A igreja é uma entidade que está absolutamente em ressurreição; não é natural, nem da velha criação. É uma nova criação, criada na ressurreição de Cristo e pelo Cristo ressurreto. Precisamos ter essa visão. Além disso, (...) também precisamos ver onde ela está: em Cristo, em ascensão. Efésios 2:6 nos diz que a igreja ressuscitou juntamente com Cristo, e com Ele agora está assentada nas regiões celestiais. Portanto, é absoluta e puramente constituída com o elemento de Cristo, absolutamente produzida em ressurreição e permanece absolutamente nas regiões celestiais com Cristo. Em nosso idioma não há [palavras] (...) adequadas para expressarmos isso. Por isso temos de inventar palavras novas para expressar tal visão da igreja. Podemos dizer hoje que a igreja é “crística”, “ressurrética” e celestial. Esses três adjetivos descrevem o fato transmitido pela Bíblia. A igreja é *de Cristo*; é *da ressurreição* e é *dos céus*. (...) Nela não há outro elemento além de Cristo. Essa visão vai governar-nos ao máximo e expulsará tudo o que não seja Crístico (de Cristo), “ressurrético” (da ressurreição) ou celestial (dos céus). (*Treinamento de Presbíteros, Volume 2: A Visão da Restauração do Senhor*, pp. 49-50)

Leitura Adicional: How to Administrate the Church, caps. 1-2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef E manifestar qual seja a dispensação do mistério, **3:9-11** desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas, para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor.

2Tm Que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não **1:9** segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos.

A igreja é o mistério oculto na economia eterna de Deus. No universo há um mistério oculto, um mistério oculto em Deus. Esse mistério oculto está na economia eterna de Deus. Temos aqui duas palavras cruciais — mistério e economia — respectivamente modificadas pelos adjetivos “oculto” e “eterno.” Portanto, no Novo Testamento temos um mistério oculto e uma economia eterna. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2045)

Leitura de Hoje

A palavra “igreja” hoje é muito comum. Mas quando Paulo refere-se à revelação da igreja, ele usa certas expressões misteriosas. Ele a chama de um mistério, até mesmo um mistério oculto. Esse mistério está oculto na administração familiar de Deus. Na eternidade passada, Deus Pai tinha uma administração doméstica, e nessa administração um mistério estava oculto.

A economia eterna de Deus (...) é um plano eterno; é também um propósito. Em Efésios a palavra “propósito” é usada três vezes, duas vezes como um substantivo (1:11; 3:11) e uma vez como verbo (1:9). Deus é cheio de propósito, e Ele tem um propósito. (...) A economia eterna de Deus é a intenção determinada de Deus ou o propósito de Deus. Na eternidade passada Deus tinha tal intenção de ganhar algo, ter algo. (...) Com uma determinação forte e precisa, Deus planeja ter a igreja.

A economia eterna de Deus é o Seu plano administrativo para

levar a cabo o Seu propósito eterno a fim de obter a igreja. Deus tinha um desejo, um bom prazer, segundo o qual Ele tem uma vontade. Baseado em Sua vontade, Deus elaborou um propósito, uma intenção determinada. Então Ele elaborou um plano para administrar o Seu propósito, e esse plano é dispensar a Si mesmo como vida, suprimento de vida e como tudo ao Seu povo escolhido. Essa é a economia de Deus.

Efésios 3:11 fala do propósito das eras que Deus “estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor.” Esse propósito é um plano, o plano é um arranjo e o arranjo é a administração doméstica, que é a *oikonomia* [economia].

O livro de Colossenses revela que Cristo é a corporificação do Deus Triúno. “Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade” (Cl 2:9). O Deus Triúno se corporificou totalmente em Cristo, pois, toda a plenitude da Deidade, ou seja, o Deus Triúno, habita em Cristo corporalmente. (...) Visto que o Deus Triúno corporificou a Si mesmo em Cristo, Cristo é o mistério de Deus, a história misteriosa de Deus. Fora de Cristo não há Deus, e fora de Cristo não podemos achar Deus ou contatar Deus, pois o Deus Triúno está inteiramente corporificado em Cristo.

Deus criou Sua economia eterna em Cristo. O Cristo revelado no Novo Testamento é a corporificação do Deus Triúno e todos os processos pelos quais Ele passou incluindo criação, encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão. Deus criou Sua economia eterna em Cristo. Por conseguinte, Cristo é o elemento, a esfera, o meio, a meta e o alvo da economia eterna de Deus. Cristo é tudo na economia de Deus. Na verdade, todo o conteúdo da economia eterna de Deus é simplesmente Cristo. Ele é o centro do plano eterno de Deus. Cristo é o elemento e a esfera nas quais, com as quais e por meio das quais Deus leva a cabo Sua administração familiar para ter a igreja como a família de Deus e o Corpo de Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2047; 2050-2052)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 189; *Treinamento de Presbíteros, Volume 2: A Visão da Restauração do Senhor*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Para que o coração deles seja confortado e vinculado 2:2 juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo.

Ef Pois, segundo uma revelação, me foi dado conhecer o 3:3-4 mistério, conforme escrevi há pouco, resumidamente; pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu discernimento do mistério de Cristo.

Deus é o mistério do universo. O mistério de Deus (...) é Cristo (Cl 2:2). O mistério de Cristo é a igreja (Ef 3:4). Na verdade, eles são simplesmente três estágios de um único mistério. Deus se encontra em Cristo, e Cristo na igreja. A igreja, então, é o mistério de Cristo, que por sua vez é o mistério de Deus, que em Si mesmo é o mistério do universo.

Deus é um mistério, e Cristo, como a corporificação de Deus para expressá-Lo, é o mistério de Deus. Cristo é também um mistério, e a igreja, como o Corpo de Cristo para expressá-Lo, é o mistério de Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2053)

Leitura de Hoje

Conforme Efésios 3:4, a igreja tem um título específico: o mistério de Cristo. Quando consideramos Efésios 3:4 no contexto, vemos que o mistério de Cristo é a igreja. Então, Cristo é o mistério de Deus, e a igreja é o mistério de Cristo. Deus é um mistério, Cristo é o mistério de Deus e a igreja é o mistério de Cristo. Portanto, a igreja é, na verdade, um mistério dentro de um mistério, já que a igreja é o mistério no terceiro estágio. O primeiro estágio é o próprio Deus como o mistério do universo; o segundo estágio é Cristo como o mistério de Deus; e o terceiro estágio é a igreja como o mistério de Cristo.

Na economia de Deus revelada no Novo Testamento há principalmente dois mistérios. O primeiro mistério, revelado no livro de Colossenses, é Cristo como o mistério de Deus. Em Colossenses 2:2 Paulo fala de compreender “plenamente o mistério de Deus, Cristo.” Cristo

é o mistério de Deus. O próprio Deus é um mistério. Ele é real, vivo e poderoso; contudo, Ele é invisível. Posto que ninguém jamais viu a Deus, Ele é um mistério. Esse Deus misterioso está corporificado em Cristo. Por essa razão, Cristo é o mistério de Deus. Cristo não é somente Deus, mas Ele é Deus corporificado, definido, explicado e expresso. Por conseguinte, Cristo é Deus, que se tornou visível. O Senhor Jesus disse: “Quem Me vê a Mim, vê o Pai” (Jo 14:9). O primeiro mistério da economia de Deus é Cristo, Deus expresso, como o mistério de Deus.

O segundo mistério, revelado e explicado no livro de Efésios, especialmente no capítulo três, é o mistério de Cristo. Cristo também é um mistério. Em Efésios 3:4 Paulo usa a expressão “mistério de Cristo.” Além disso, Colossenses 1:27 diz: “Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.” Como crentes, temos Cristo habitando em nós. Mas esse Cristo que temos é um mistério. (...) Apesar de Cristo ser misterioso, a igreja é a manifestação de Cristo. Como o Corpo de Cristo, a igreja é a expressão de Cristo. Quando vemos a igreja, vemos Cristo. Quando vimos para a igreja, vimos para Cristo. Quando contatamos a igreja, contatamos Cristo. A igreja é verdadeiramente o mistério de Cristo.

Como um mistério, a igreja está no Deus Triúno, no Pai, no Filho e no Espírito. Com os crentes há uma porção de mistério, mas não tanto quanto com a igreja. O mistério divino é muito maior com a igreja corporativamente do que com os crentes individualmente. A igreja é uma unidade corporativa produzida de Cristo, que é o mistério de Deus. Esse Cristo todo-inclusivo é o mistério do Deus misterioso, e tal Cristo como o mistério de Deus produz a unidade que é a igreja. Por isso podemos perceber que a igreja é a continuação do mistério que é Cristo. Mistério certamente produz mistério. Cristo, que é o mistério de Deus, gera a igreja, o mistério de Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2053-2055)

Leitura Adicional: The Five Great Mysteries in the Bible, caps. 1, 3-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef O qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos
3:5 filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos seus
 santos apóstolos e profetas, no Espírito.

10 Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus
 se torne conhecida, agora, dos principados e potestades
 nos lugares celestiais.

1Co Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.
6:17

O mistério de Cristo, que estava oculto através da era em Deus, que criou todas as coisas, e que não foi dado a conhecer aos homens de outras gerações, foi revelado aos apóstolos e profetas em seu espírito pela revelação na era neotestamentária. A igreja, algo particular oculto em Deus como um mistério, foi revelada aos apóstolos e profetas. (...) Primeiro foi revelada por Cristo nos Evangelhos e depois pelo Espírito Santo nas Epístolas.

Em Efésios 3:3 Paulo diz: “Pois, segundo uma revelação, me foi dado conhecer o mistério.” O propósito oculto de Deus é o mistério, e o desvendar desse mistério é a revelação. Essa revelação é levada a cabo pelo o ministério do apóstolo produzindo a igreja. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2057)

Leitura de Hoje

Em Efésios 3:5b Paulo diz que esse mistério “foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito.” O mistério que estava oculto aos santos do Antigo Testamento foi revelado a todos os crentes do Novo Testamento por intermédio dos apóstolos e profetas. (...) Essa revelação é “no espírito”, (...) o espírito humano dos apóstolos e profetas, o espírito regenerado no qual habita o Espírito Santo de Deus. Ele pode ser considerado o espírito mesclado, o espírito humano mesclado com o Espírito de Deus. Esse espírito mesclado é o meio pelo qual a revelação do Novo Testamento concernente a Cristo e a igreja é desvendado aos apóstolos e profetas. Precisamos do mesmo espírito para ver tamanha revelação.

Quando nosso espírito é mesclado com o Espírito divino, ele se torna o órgão no qual o mistério de Cristo é revelado.

A revelação recebida pelos apóstolos e profetas no espírito não é essencialmente uma revelação das questões secundárias da Bíblia. É a revelação concernente a Cristo e a igreja.

É totalmente inadequado ver e entender tal mistério com a nossa mentalidade humana. Por essa razão o apóstolo orou para que Deus nos desse um espírito de sabedoria e revelação (Ef 1:17) para que pudéssemos compreender a igreja, que é o mistério de Cristo.

O mistério de Cristo é fazer com que a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida dos principados e potestades nos lugares celestiais (Ef 3:10). (...) Efésios 3:10 fala da multiforme sabedoria de Deus. A palavra grega traduzida para “multiforme” indica que a sabedoria de Deus tem muitos lados, aspectos e direções. A sabedoria de Deus é múltipla e tem muitos significados.

A multiforme sabedoria de Deus torna-se conhecida dos principados e potestades nas regiões celestiais. Esses são os principados e potestades angelicais, tanto bons como maus. Efésios 3:10 refere-se especialmente aos malignos: Satanás e seus anjos. Segundo o Novo Testamento, Satanás tem um reino, seus anjos e sua esfera de governo. A esfera de governo de Satanás está no ar e na terra. O livro de Daniel mostra que todas as nações na terra estão sob o domínio de Satanás no ar. Deus deseja demonstrar aos poderes de Satanás quão sábio Ele é. Para tanto, por meio da igreja, Deus torna a Sua sabedoria conhecida não somente aos seres humanos, mas àqueles anjos rebeldes que são os seguidores do inimigo de Deus.

Até mesmo a rebelião de Satanás está dentro da esfera da sabedoria de Deus. Se não fosse a rebelião de Satanás, a sabedoria de Deus não poderia ser conhecida de maneira plena. Satanás criou muitas oportunidades para que a sabedoria de Deus fosse manifestada de maneira multiforme, ou seja, de várias maneiras, aspectos, e de muitos ângulos. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2057-2059)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 31; *God's Purpose for the Church*, pp. 8-12

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para
2:10 boas obras, as quais Deus de antemão preparou para
 que andássemos nelas.

5:32 Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à
 igreja.

Ap Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a
4:11 honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim,
 por causa da tua vontade vieram a existir e foram cria-
 das.

Finalmente, Satanás, o inimigo de Deus, será subjugado e conhecerá a multiforme sabedoria de Deus. (...) É por meio dos problemas originados por Satanás que Deus tem a oportunidade de exibir a Sua sabedoria. Todo o universo foi prejudicado por Satanás, mas Deus precisa dele para que a Sua sabedoria seja conhecida. Quando todos os crentes estiverem na Nova Jerusalém e Satanás estiver no lago de fogo, ele perceberá que tudo o que fez na verdade ajudou a Deus. Na Sua sabedoria Deus usa até mesmo os feitos maus de Satanás a fim de obter a Nova Jerusalém. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2062)

Leitura de Hoje

É por meio da igreja como o mistério de Cristo que a multiforme sabedoria de Deus será conhecida dos principados e potestades celestiais. Efésios 3:10 diz: “Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais.” A igreja é produzida das riquezas insondáveis de Cristo, como revelado em 3:8. Quando o povo escolhido de Deus participa e desfruta as riquezas de Cristo, essas riquezas os constituem a igreja, por intermédio da qual a multiforme sabedoria de Deus é conhecida dos principados e potestades angélicos nas regiões celestiais. Portanto, a igreja é a sábia exibição por Deus de tudo o que Cristo é.

A igreja é o Corpo de Cristo, os co-herdeiros e os co-participantes (Ef 3:6). A igreja é composta de todos aqueles que estavam arruinados, corrompidos e destruídos. Antes que fôssemos salvos, estávamos

mortos em nossos delitos e pecados, estávamos dispersos e divididos, totalmente incapazes de sermos um. Todos estávamos em uma situação sem esperança. Todavia, em Sua sabedoria Deus é capaz de nos tornar a igreja. Agora, não somente fomos redimidos, salvos, limpos, libertos, liberados e regenerados: somos um com Deus e um com os outros. Por isso, somos a igreja, por meio da qual a multiforme sabedoria de Deus se torna conhecida dos principados e potestades nos lugares celestiais.

A igreja por meio da qual a sabedoria de Deus é tão maravilhosamente exibida é a obra-prima de Deus (Ef 2:10). Aos olhos de Deus a coisa mais maravilhosa do universo é a igreja, pois por intermédio da igreja a multiforme sabedoria de Deus é conhecida por Satanás e seus anjos. O dia vem quando, por meio da igreja, Satanás e seus anjos serão colocados em vergonha, [pois] (...) tudo o que eles fizeram deu a oportunidade para Deus manifestar Sua sabedoria. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2062-2063)

No universo há um mistério divino (...) em duas partes. A primeira parte desse mistério é o mistério de Deus, que é o próprio Cristo (1Co 2:1-2). Tudo o que Deus é, e tudo relacionado a Deus é corporificado em Cristo. (...) Se você deseja contatar e conhecer Deus, você tem que estar em Cristo, porque tudo de Deus está corporificado em Cristo, e Cristo é o mistério de Deus.

A segunda parte (...) é o mistério de Cristo. O mistério de Cristo é diferente do mistério de Deus. O mistério de Cristo é o Corpo de Cristo, a igreja (Ef 3:4, 6). Então, se você deseja encontrar, conhecer e receber algo de Cristo, você precisa contatar o Corpo de Cristo, a igreja. Assim como Cristo é o mistério de Deus, a igreja é o mistério de Cristo. Essas são as duas partes de um único mistério divino no universo.

Como cristãos, todos devemos ter essa percepção. Cristo e a igreja são o mistério de todo o universo. Cristo e a igreja são o significado real da história do universo e da vida humana. (*The Mystery of God and the Mystery of Christ*, pp. 81-83)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 190; *The Mystery of God and the Mystery of Christ*, cap. 8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Nele, digo, no qual fomos também feitos herança, pre-
1:11 destinados segundo o propósito daquele que faz todas
 as coisas conforme o conselho da sua vontade.

Rm Porque assim como num só corpo temos muitos mem-
12:4-5 bros, mas nem todos os membros têm a mesma função,
 assim também nós, conquanto muitos, somos um só
 corpo em Cristo e membros uns dos outros.

A igreja é o aumento de Cristo: Cristo saturado em nós e mes-
 clado conosco. Que todos nós possamos confiar no Senhor para que
 Ele faça uma obra subjetiva e profunda dentro de nós. Então o
 Corpo de Cristo será percebido e manifestado. (*The Mystery of God
 and the Mystery of Christ*, p. 88)

Leitura de Hoje

O desejo do coração de Deus é ter a expressão real de Cristo, o
 Corpo de Cristo, o aumento de Cristo. Além disso, essa é a máxima
 satisfação da experiência do homem espiritual. A menos que você
 atinja esse ponto máximo, nunca poderá ser pleno e satisfeito ao
 máximo. Você pode obter algum grau de satisfação por meio de certa
 quantidade de busca espiritual e exercício; mas depois que você
 alcançou essa satisfação, sentirá que é limitado em algo. Você nunca
 será plenamente satisfeito até o Senhor conduzi-lo ao ponto máximo
 e você perceber que é um membro do Corpo de Cristo (...) [e] esse
 Corpo é a expressão de Cristo, o aumento de Cristo e a expansão de
 Cristo. Você nunca alcançará esse nível mais elevado de satisfação
 até que receba continuamente o poder do Espírito Santo para rejeitar
 a você mesmo e dar a Cristo, o Espírito, o terreno, a oportunidade
 para viver em você e por intermédio de você. Quando alcançar esse
 ponto, você perceberá a vida da igreja. Então estará satisfeito ao
 máximo. (...) Especialmente nesses últimos dias o Senhor está bus-
 cando restaurar as últimas coisas divinas. Desse modo, precisamos
 estar com o Senhor dando a Ele um caminho livre. Devemos dar a
 Cristo um caminho livre, assim Ele pode alcançar o que tem buscado
 por gerações e gerações. Hoje o Senhor ainda está buscando o desejo

do Seu coração. Se realmente O amarmos, formos sinceros com Ele e
 fiéis a Ele, Lhe daremos um caminho livre em nós. (*The Mystery of
 God and the Mystery of Christ*, pp. 88-89)

O mistério de Cristo deve ser a nossa vida diária. Sem esse misté-
 rio, nossa vida seria somente a vida de um ser humano e não a vida de
 um cristão. A vida cristã é um mistério, e esse mistério está relacio-
 nado a Cristo. Esse Cristo já está em nós como nossa vida. Ele vive
 diariamente em nós. Na nossa vida diária, qualquer coisa, quer seja
 positiva ou negativa, desfrutável ou amarga, deve ser a expressão
 desse mistério. A razão disso é que não somos quem está vivendo, mas
 Aquele que é misterioso está vivendo dentro de nós. Todos no mundo
 vivem para si mesmos. Não importa se estão alegres ou tristes, não
 há nenhum mistério. Mas um cristão é diferente. Em circunstâncias
 fáceis ele agradece. Em situações adversas, louva. Os outros são con-
 fundidos por ele. Essa é a história misteriosa de Cristo.

Por muitos anos, tenho falado sobre Cristo para vocês. Alguns
 estão preocupados sobre o que acontecerá quando esgotar o meu
 falar. Eu disse a eles que eu posso esgotar o meu falar, mas o Cristo
 dentro de mim nunca esgotará. Ele é um mistério. Algumas vezes,
 parece que não há mais nada para falar. Mas, então, Ele vem outra
 vez e aparece mais rico que antes. Nossa vida cristã é uma história
 misteriosa. Sem esse mistério, estaríamos falidos. Não importa o
 quanto somos maltratados, podemos nos comportar como se nada
 tivesse acontecido; podemos estar descansados. Por meio disso,
 Cristo, o mistério, é expressado. Estamos crucificados com Cristo.
 Não somos nós que vivemos, mas Cristo vive em nós. Quando ama-
 mos, é Cristo que ama. Quando somos humildes, é Cristo que é
 humilde. Quando somos pacientes, é Cristo que é paciente. Esse é o
 mistério. Falando individualmente, esse mistério é a nossa vida pes-
 soal. Falando corporativamente, esse mistério é o Corpo de Cristo.
 (*The Mysteries in God's New Testament Economy*, pp. 42-43)

Leitura Adicional: The Mysteries in God's New Testament Economy,
 caps. 2-3

Iluminação e inspiração: _____

